



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 405 09/08/13 a 15/08/13¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza

Equipe de redação: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Amanda Ferreira, Barbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Patrik Matos Gonçalves, Thassia Pedrina Bollis, Thiago Eizo Coutinho Maeda, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 9, 10, 11 e 12 de agosto, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Unasul aprovou retorno do Paraguai

No dia 12 de agosto, a Unasul aprovou o retorno do Paraguai ao bloco. A decisão foi tomada pelo Conselho dos Chefes de Estado devido ao entendimento de que o processo eleitoral paraguaio ocorreu normalmente (Folha de S. Paulo – Mundo – 13/08/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 13/08/2013).

Brasil pediu explicações sobre ações de espionagem americana

No dia 13 de agosto, em Brasília, a presidente do Brasil, Dilma Rousseff, encontrou-se com o secretário de Estado dos EUA, John Kerry. No encontro, Rousseff pediu explicações a respeito das ações de espionagem estadunidense, e que a Casa Branca garanta a proteção dos dados brasileiros. No mesmo dia, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota, também se reuniu com Kerry e solicitou o fim das interceptações das telecomunicações brasileiras. Patriota ainda afirmou que o episódio representa um novo tipo de desafio na relação bilateral dos países, e que ouvir esclarecimentos não significa aceitar o status quo das ações. Ademais, o chanceler brasileiro reiterou a necessidade de descontinuar práticas atentatórias da soberania e das liberdades individuais, bem como das relações de confiança entre os países (Folha de S. Paulo – Mundo – 14/08/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 14/08/2013).

Patriota criticou Israel por construção de novas residências em assentamentos

No dia 13 de agosto, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, criticou a decisão israelense de construir novas residências nos assentamentos de Jerusalém. De acordo com o chanceler brasileiro, as novas unidades são feitas em contravenção às resoluções do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) e representam uma violação ao direito internacional. Patriota também defendeu maior participação da sociedade civil nas negociações de paz entre Israel e palestinos (Folha de S. Paulo – Mundo – 14/08/2013).

Brasil repudiou brutalidade nos conflitos no Egito

No dia 14 de agosto, em nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil classificou a ação militar egípcia como uma brutal repressão aos manifestantes. Ademais, constava na nota que o Brasil apoia o diálogo para que as aspirações de liberdade, democracia e prosperidade, clamadas pela Primavera Árabe, sejam alcançadas sem violência e com respeito aos Direitos



Observatório de Política Exterior do Brasil

Humanos (Correio Braziliense – Mundo – 15/08/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 15/082013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 15/08/2013).